



# Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1899

NUM. 15.

## INDICADOR CHRISTÃO.

6. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Severo, B. M.
7. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Florencio, B.
8. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Claro, C.
9. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Theodoro, M.
10. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. André Avelino, C.
11. SAB., S. Martim, B. e C.
12. DOM., 2.<sup>o</sup> DE NOV. e V P. EP., Patrocinio de N. Senhora.

**OBSERVAÇÕES.**— Sendo o mez de Novembro chamado o mez das almas, é muito justo que nelle tenhamos em vista soccorrer aquellas pobrezinhas que gemem no purgatorio. Ora, umas das praticas recomendadas é a que se chama « voto das almas. » Consiste em offerecer a Deus pelo allivio dellas todas as obras satisfactorias que façamos, estando promptos mesmo a passar pelas penas do purgatorio para ellas com nossas satisfacções sabirem delle. Este voto chama-se acto heroico de caridade, e tem innumeradas indulgencias concedidas. Os Padres gozam em todas as Missas do privilegio de altar. Os fiéis lucram indulgencia plenaria todas as vezes que commungam, assim como nas segundas-feiras, ouvindo Missa. Além disto, todas as indulgencias, que por qualquer outro motivo se lucrem, podem ser applicadas em suffragio das mesmas almas.

No dia 12 ha indulgencia plenaria para os Terceiros Franciscanos, confessando-se e commungando.

**REFLEXÕES.**— Entre os Sanctos que venera a Sancta Igreja, uns são recommendados como protectores e advogados em

determinadas necessidades ou doenças, outros em outras e alguns em todas. Os protestantes zombam desta doutrina, e dizem que nisto os catholicos são como os gentios, que tinham deuses para tudo. É uma mentira e calumnia, como tantas outras inventadas contra a verdadeira religião. Os catholicos nunca chamam os Sanctos deuses, sinão amigos de Deus; nunca ensinaram que os Sanctos dominassem absolutamente em certas creaturas ou necessidades, sinão que, pelo poder de intercessão que tem perante Deus, favorecem aos seus devotos, de preferencia em certos casos, por motivo das circumstancias que correram em sua vida, e isto o tem patenteado a experiencia dos seculos. Nada mais razoavel que esta doutrina; porque, si os condemnados padecerão mais naquillo em que mais peccaram, de sorte que o mesmo que foi causa delles peccarem é motivo de maior dôr, é justo e razoavel que os Sanctos tenham motivo de maior gloria naquellas mesmas cousas que lhe deram maiores merecimentos. É por isto que têm maior poder de intercessão para remediar aquellas doenças em que mais soffreram. Assim Sta. Luzia é advogada das doenças dos olhos; Sta. Apollonia das dos dentes; S. João Nepomuceno das calumnias e falsos testemunhos; S. Pio V da doença da pedra; S. Braz das de garganta, e S. André Avelino, de quem celebramos a festa nesta semana, é protector para os ameaçados de appoplexia, porque isto foi a causa de sua morte.

### Horario das Missas.

Às 5 hor.. Coração de Jesus.

- 5 1ª, Coração de Maria.
- 6, Coração de Jesus e S. Francisco.
- 7, C. de Jesus e de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
- 8, C. de Jesus, S. Francisco, Sta. Casa, Sta. Cecilia, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.
- 8 1ª, S. Benedicto e Consolação.
- 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecilia.
- 10, Coração de Jesus e Braz.
- 10 1ª, Sta. Iphigenia.

---

## LIÇÕES FAMILIARES

DE

## THEOLOGIA MARIANA.

XIII

### PATROCINIO DE MARIA.

**M**ARIA Sanctissima é Mãe de Deus! Titulo é este que levanta a Nossa Senhora sobre as hierarchias angelicas e sobre tudo o que não é Deus. E' Mãe de Deus! Tamanha dignidade era bastante para Maria Sanctissima cantar no sublime cantico do *Magnificat* as maravilhas de Deus e o poder de seu braço omnipotente. Uma mulher é Mãe de Deus! E' motivo mais que sufficiente para ficarmos orgulhosos, vendo nossa natureza assim levantada a dar a Deus vida humana, a ter a Deus por filho, a sermos irmãos de Deus.

Si, porém, Maria Sanctissima não tivera outros titulos a nosso reconhecimento e amor, talvez essa dignidade, que tanto nos ufana e anima, servisse mais para nos acanhar e nos arredar d'Elia. Porque é assim na terra: os homeus criados para pouco e que vivem na miseria e no desprezo, si acontece depois galgarem os primeiros logares; si chegam a figurar-se que são alguma cousa; desprezam com orgulho aos mesmos a quem outr'ora não ousavam nem mesmo olhar para o rosto. Estão muito perto o orgulho e o nada.

Indubitavelmente nós temos outros titulos ao amor de Maria Sanctissima; porque si Elia é nosso orgulho e nossa gloria, é maior ainda o objecto de nosso amor; si os christãos se honram com chamarem a Maria Sanctissima Mãe de Deus, jubilam-se mais de chamarem-na mãe.

Maria Sanctissima é nossa Mãe! Eis o titulo e instrumento de nossa confiança em Nossa Senhora; eis o que hoje consagra a sancta madre Igreja, celebrando o *Patrocínio de Maria*. Maria Sanctissima interessa-se por nós; advoga nossa causa perante o Juiz supremo; Maria nos defende, porque somos filhos seus.

Maria Sanctissima é Mãe de

Deus, e, por tanto, pelos direitos de Mãe, pode muito perante Deus; pode quasi mandar em Deus; por esse titulo quasi divino de Maria, aquelle a quem obedecem os céos e a terra, aquelle que tem como ministros e servos innumeras legiões de anjos está prompto a fazer em tudo a vontade de Maria; é filho obediente, está apenas esperando que a Mãe abra a boca para condescender ás suas supplicas. Maria Sanctissima é mãe dos homens, porque Jesus-Christo, chamando-nos repetidamente seus irmãos, nos dava o titulo de filhos de seu mãe. « Eu me vou, dizia a seus apóstolos, a meu Pae e a vosso Pae a meu Deus e a vosso Deus. » Ora, Jesus-Christo não é só Deus, é homem ao mesmo tempo, e si Elle com infinita misericordia nos dá o que é mais, a seu Pae por nosso, como não havia de dar-nos por mãe a sua propria mãe?

Não; queria-nos Jesus-Christo bem excessivo para que o coração lhe soffresse abandonar-nos sósinhos na terra; antes de expirar, e quando ia deixar a Maria Sanctissima no mundo para que cuidasse dos Apóstolos, disse para o discipulo amado, e para nós que somos discipulos de Christo: « Eis tua Mãe. »

Das cousas que ia criando Nosso Senhor no principio do mun-

do, diz o cantor dos Psalmos que ia fallando, e sahiam feitas: *Ipsse dixit et factæ sunt*. Como havia de Deus ser menos omnipotente no instante supremo em que se mostrava omnipotentemente e quasi que excessivamente misericordioso; em que fez um esforço de seu braço, do que quando no principio do mundo deu-se a esse passatempo e brinquedo de crear as cousas? *Ipsse dixit et facta est*, devemos nós dizer; elle nos deixou a Maria Sanctissima por mãe, e certamente Ella ficou sendo nossa mãe, que não falla Deus sem fundamento e sem motivo.

Maria Sanctissima é mãe de Deus, poderosissima; Maria Sanctissima é nossa mãe amantissima; o que temeremos? Como não teremos confiança no seu patrocinio?

Como ficaria jubilosa a familia de Noé, quando, pela primeira vez, viu o arco-iris promettido; nelle estava escripto com bellissimas cores o pacto da misericordia de Deus? Como olhariam agradecidos os filhos de Israel para o sangue do cordeiro que, salvando seus primogenitos, ia ao mesmo tempo marcando a passagem para o anjo exterminador acabar com os primogenitos do Egypto.

O Patrocínio de Maria é nos-

so arco-iris ; Ella não sómente é o signal do pacto da misericordia divina, como é seu penhor perante a divina justiça e a da divina misericordia. Ella é o sangue do Cordeiro Divino que, esmagando nossos inimigos, nos defenderá eternamente.

Maria é mãe nossa, que patrocina nossa causa ; esperemos com certeza a salvação.

E. S. V.

### Movimento Religioso Diocesano.

#### Jundiahy.

E' sempre agradável a impressão que causa uma visita à Matriz de Jundiahy ; vêm, sem pensar, à mente as palavras de David : « Amei, Senhor, a decencia e limpeza de vossa casa, e o logar de vossa morada. » A matriz de Jundiahy é rica ; mas não é nella a riqueza que captiva ; a architectura é boa ; mas não é a architectura que enleva ; nem é o custosissimo orgão, nem as vozes afinadas, nem o mármore dos altares, nem o bellissimo retabulo e throno da capella-mór, nem os elegantes tapetes que fazem da egreja um palacio, nem os bordados a ouro que ostentam as imagens, nem os grandiosos candelabros de prata, nem a riquissima custodia, nem nada de exterior é que em Jundiahy faz a gente possuir-se dum religioso respeito. E' um que, que não se explica, mas que se sente : é a fé palpavel na limpeza da capella do Sanctissimo, é a alvura immaculada dos ornamentos sagrados, que indicam haver lá pessoas que sabem a quem dedicam seu trabalho ; é a ordem reinando em toda parte ; é Deus que se sente e quasi se apalpa morando em sua casa.

Isto é Jundiahy sorprendido em qualquer dia ; mas quando, como nos dias passados, celebrava a festa do Coração de Jesus, era isso e mais.

Ninguém extranhe nosso entusiasmo ; desejamos riquezas nas egrejas ; a quem melhor que a Deus consagraremos as cousas que lhe pertencem ? mas anhelamos ver antes limpeza e luxo mesmo de decen-

cia no altar e trato de Jesus Sacramentado.

A festa do Coração de Jesus, correu solemmissima apesar do mau tempo. Durante o triduo de preparação, os zeladores e zeladoras do Apostolado fizeram seu retiro espiritual dirigido por um missionario do Coração de Maria da residencia de Campinas ; enquanto uns setenta, entre meninos e meninas, faziam seu retiro de primeira communhão, guiados por seu cathequista, o Vigario Conego Agnello. Ao povo pregaram-se de noite tres praticas moraes affim de preparal-o para a festa.

O dia 22, que era o marcado para a festa, foi cheio. Afóra tres communhões numerosas que se distribuiram, antes da Missa, na da communhão geral, que foi às oito horas, deu-se o Pão dos Anjos a umas trezentas pessoas, não sendo menos de quatrocentas as que naquelle dia commungaram.

Não houve missa cantada, porque a Missa de communhão, que é o principal desta festa em Jundiahy, demorou-se até muito tarde.

Nada diremos da procissão da tarde ; porque sabido é que o Conego Agnello prima pela ordem, belleza e esplendor das procissões.

Ao terminar, só temos para o Conego Agnello palavras de felicitação, que se dirigem tambem aos zelosissimos zeladores e ás diligentissimas zeladoras do Apostolado da Oração, que são o braço direito do não menos zeloso e dedicado Conego Agnello.

### Maria Sanctissima

defendida dos ataques protestantes.

( continuação. )

O Pastor — A conclusão que tiro é logica e verdadeira : a expressão « antes de » ou « antes que » sempre indica que o facto necessariamente tivesse logar depois.

Soter — Creio que tambem ha alguma logica protestante pela qual V. Rvd. estudou ; de modo que, se alguém disser « o juiz condemnou ao accusado antes de ouvir-o, » « o hereje antes de abjurar seus erros enloqueceo » V. Rvd. conclue que o juiz ouviu ao accusado depois que o condemnou ; que o hereje depois de louco abjurou os erros. Não é assim ? boa logica !

O Pastor.... mas.....

Soter — Quando qualquer pessoa fallando de um moço que já tem algum cabellos

brancos disser: «este homem ou esta mulher antes de envelhecer já tem muitos cabellos brancos,» V. Rvd. conclue logicamente que tal homem ou mulher necessariamente ficou velho, porque segundo a logica protestante, «antes de envelhecer» quer dizer que envelheceu depois: que tal?

O Pastor... porém.....

Soter — Vou apresentar-vos um exemplo interessante. Estando Eugenia casada com André, «antes de se unirem» soube este que ella estava gravida e abandonou-a.» O Pastor naturalmente vae concluir que André unio-se com Eugenia, porque a expressão «antes de se unirem» dá a entender que uniram-se depois; não será erro meu Pastor Humbug?

Vejamos agora se a Biblia usa algumas vezes de linguagem semelhante. Diz Isaias (C. XVI, v. 7), «antes que tivesse a dor do parto, deu a luz» ou com a versão de Almeida «antes que lhe vissem as dôres, lançou de si um filho macho;» será logico concluir que depois do parto a que deu a luz teve as dôres que o precedem?

O Pastor... sim... não... não nego que....

Soter — Ha ainda outro exemplo de Job (cap. XV, v. 32), «antes de seus dias se completarem perecerá» («o impio»); será logico concluir que depois que o impio pereceu se completaram os dias d'elle? que diz Rvd.!

O Pastor... mas... eu quero dizer... que... ora o senhor começa a confundir-me... porque...

Soter — Vê-se por conseguinte que a expressão «antes de» ou «antes que» affirma sempre que o facto não se deu antes, mas não affirma necessariamente que tenha logar depois.

Esta é a linguagem vulgar: Pedro vae receber de um negociante certa quantia; ha longa discussão em que se põe em duvida tal divida. Mas «antes que houvesse patavras offensivas» o negociante pagou a Pedro. Podemos por ventura affirmar que depois de paga a divida houvesse necessariamente injurias? pelo contrario; o que pretendemos affirmar é que não houve palavras injuriosas.

A mesma cousa dá-se com o v. 18 do cap. II de S. Matheos; quem ler a passagem em questão com toda calma, comprehenderá facilmente o que o Evangelista quer dizer — que Jesus-Christo nasceu sem concurso de varão, e que por isso antes de haver união elle já estava gerado.— Como quer o Pastor agora torcer o sentido da passagem Biblica para dar uma interpretação que é até regeitada pelos protestantes mais illustrados?

Ouçamos a Grotius em suas annotações a S. Math. (Opera Theol. 2.º vol. 1.º)— «a negação de que José conheceu a Maria antes do parto, não importa de modo al-

gum a affirmação para o tempo que veio depois; uma multidão de exemplos vêm demonstrar que era entre os Judeos uma maneira notoria e usual de exprimirem-se, segundo as interpretações que seus mais sabios doutores deram a passagens analogas... a propria intenção do Evangelista faz uma lei de pararmos até o tempo do parto de que elle falla, sendo seu unico fim tornar bem conhecido que José era extranho a isso.»— Pergunto-vos: quem acertou n'esta interpretação, V. Rvd., ou Grotius? quem terá razão?

O Pastor... ora... Grotius... talvez... quero dizer que... mas eu estou inspirado pela Espirito... Sancto... e... e... o primogenito? os irmãos? que diz a isto Sr. Soter?

Soter — Não, meu Pastor, não fuja da questão; em tempo opportuno fallaremos da palavra «primogenito» e dos irmãos de Jesus. Não queira englobar pontos diferentes; eu só quero que me responda: no evangelho de S. M theus, cap. I, x. 18 se diz que José cohabitou com a Virgem?

Responda-me finalmente!

O Pastor principiava a suar profusamente: este embaraço impressionou aos ouvintes que já eram numerosos, pois ainda chegaram algumas pessoas.

(continúa.)

## Trasladação de Imagem.

Esta grande e opulenta cidade talvez nunca tivesse presenciado dentro de seus muros espectáculo tão imponente, tão majestoso, como o que se deu domingo passado.

Queremos fallar da procissão-romaria, na qual, em espirito de penitencia e de reparação, foi transportada, da igreja Cathedral para a capella do novo cemiterio da Irmandade do SS. Sacramento, o grande Crucifixo que alli deve velar o grande somno dos fiéis até o dia da resurreição geral.

Tomaram parte nessa tocante manifestação de fé e piedade S.

Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano, o Illmo. e Rvmo. Cabido, varios senhores sacerdotes, a Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral, que a promovera, a V. O. Terceira de S. Francisco com os religiosos Capuchinhos Fr. Felix e Fr. Vicente, a V. O. Terceira de N. S. do Carmo, com seu Commissario, o Illm.º e Rvm.º Mons. Passalacqua, o Centro do Apostolado do Oração de S. Gonçalo e os alumnos do cathecismo da mesma egreja, acompanhados de seu director, o Rvmo. P. Parisi, a edificante Congregação Mariana, que durante o trajecto não cessou de orar, recitando já o Rosario, já as Ladainhas de Todos os Sanctos, com seu director, o Rvmo Snr. P. Sénepa, a Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus, o Centro dos Operarios Catholicos, a Associação Beneficente Jesus, Maria, José, e as Irmandades de S. Benedicto, N. S. do Rosario, N. S. dos Remedios e do Bom Jesus dos Passos, a officialidade da guarda nacional, as bandas de musica do Lyceu dos RR. PP. Salesianos, do Orfanario Christovam Colombo e outras.

O numero de fiéis de ambos os sexos e de todas as edades que acompanharam o religioso prestito foi computado em mais de cinco mil, e o d'aquelles que, ao longo das ruas, esperavam pela passagem da sagrada imagem do Cordeiro Immaculado, morto por nossos peccados, era tres vezes superior.

Foi um espectáculo edificante, sanctamente enthusiasmador. Quando ao chegarmos ao alto

da Consolação, volvemos os olhos para traz e vimos aquella immensa onda humana e dominando-a majestosamente a veneranda imagem de Jesus Crucificado, com os braços abertos e a cabeça pendida para a frente, como se quizesse apertar contra seu pe to e beijar aquelles filhos que publicamente calcavam aos pés o respeito humano e davam ao seu amantissimo Coração gloria, amor, reparação; as lagrimas vieram-nos aos olhos, e sentimentos indefiniveis se aposaram de nosso coração.

Até a natureza se combinou para dar maior belleza ao quadro.

Sobre nossas cabeças estendiam-se as nuvens como um immenso pallio, emquanto que ao fundo viam-se os contrafortes da serra da Cantareira doirados pelos ultimos raios do sol poente.

Sublime espectáculo!

As ruas por onde transitou a procissão estavam alcatifadas de folhas e flores olorosas, e a parte superior da rua da Consolação foi bellamente enfeitada por seus habitantes, que fizeram alas de arvores e collocaram em algumas casas festões de flores naturaes.

A procissão chegou ao cemiterio ás 6½ horas da tarde, havendo partido da Cathedral ás 4.

Nosso respeitabilissimo Prelado, não obstante sua idade avançada e seus incommodos de saúde, fez todo o trajecto a pé, dando a todos salutar e edificantissimo exemplo.

Ao entrar a imagem do Crucificado na Capella, os Congregados Marianos entoaram, de joelhos, o *Senhor Deus, misericordia!*

Logo depois o Illmo. e Rvmo.

Snr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues começou sua oração dizendo ser realmente animadora aquella manifestação da fé que nos legaram nossos paes; louvou o zelo da Irmandade do Sanctissimo, promovendo aquella obra de piedade, e concluiu apontando para o Crucificado como unico remedio para nossos males e symbolo de nossa victoria.

Não queremos terminar esta pobre resenha, traçada às carreiras, sem narrar um facto que muito nos edificou, e foi vermos um grupo de crianças, entre as quaes havia uma que teria, quando muito, cinco annos, em companhia de seu pae, acompanharem a procissão, recitando o terço sem se mostrarem enfadadas.

Um povo em que ainda ha dessas almas, não é um povo perdido. Não; o espectáculo que presenciámos domingo dá-nos a esperança de que nossa patria se ha de regenerar em futuro não muito remoto; e que Nosso Senhor Jesus-Christo ha de nella reinar, imperar e governar.

Catholicos brasileiros! empreguem todos os nossos esforços para que, quanto antes, se restabeleça completamente entre nós o reinado social de Jesus-Christo nosso Divino Redemptor. A Elle pois, honra, amor, gloria, louvor e adoração pelos seculos dos seculos!

## Factos varios.

Como estava annunciado, effectuou se, a benção do cemiterio mandado construir pela Irmandade do SS. Sacramento da Ca-

thedral junto ao cemiterio municipal de Aracá.

Officiou no acto nosso venerando Bispo Diocesano, S. Exa. Rvma. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, que, em seguida, celebrou na bella capella daquelle campo sancto o Incruento Sacrificio da Missa, e fez uma tocante pratica sobre o respeito devido ao logar sagrado em que os christãos fallecidos esperam a resurreição geral. S. Exa. Rvma. declarou-se satisfeito pelos actos que estavam sendo praticados naquelle dia, pois significavam um protesto contra a mania de secularizar-se tudo, que tambem se tinha introduzido entre nós.

Apesar da grande procissão que se realisou na domingo, á tarde, as egrejas em que se celebravam os pios exercicios do mez do Rosario estiveram repletas de fiéis.

A fé se está despertando dum modo admiravel no meio do nosso povo.

Festejando o digno Vigario de Sancta Cecilia, Rvmo. P. Duarte Leopoldo, o anniversario de sua ordenação, no dia 30 do corrente, julgaram seus parochianos que a mais significativa prova de apreço que lhe podiam dar era offerecer uma numerosa communhão geral por sua intenção, o que foi effectuado.

Durante a Missa um bem afinado coro de vozes entoou varias canções sacras, acompanhadas ao harmonium pelo maestro Elias Lobo.

No dia 29, houve no sanctuario do Immaculado Coração de Marie os costumados exercicios mensaes da Archiconfraria, tendo sido Jesus Sacramentado visitado durante o dia por numerosos grupos de pessoas.

O R. P. Ehrle, da Companhia de Jesus, Prefeito da Bibliotheca do Vaticano, foi recebido doutor em direito civil, « honoris causa, » pela Universidade (protestante) de Oxford.

O orador official declarou que um dos motivos especiaes que haviam decidido a escolha tinha sido a cortesia e o auxilio efficaz que os membros da Universidade têm encontrado na Bibliotheca do Vaticano, e accrescentou mais que, honrando o Prefeito da Bibliotheca Vaticana, a Universidade tinha em vista prestar homenagem ao Summo Pontifice pela munificencia e sempre crescente hospitalidade com que na sua Bibliotheca Vaticana são acolhidos os homens de sciencia sem distincção de nacionalidades, nem acceção de pessoas.

Depois da « Reforma » é a primeira vez

que se concede o doutorado a um sacerdote Catholico, e tambem a primeira vez que o nome do Sancto Padre é solennemente proferido deante de todos os membros da Universidade e honrado com louvor e reconhecimento.

E' isso um esplendido resultado da politica generosa do admiravel Pontifice Leão XIII.

## MISCELLANEA.

### A sobriedade ingleza.

Conforme noticia um jornal, durante o anno findo, os inglezes consumiram perto de 42 milhões de galões de licores espirituosos, 36 ditos de cerveja, 17 de vinho e 15 de cidra. Tendo cada galão 4,544 litros, resultam litros 45,410.000.000. Ninguem deve admirar-se que naquelle paiz dos progressos modernos as « chuvas » sejam tão frequentes e ordinarias. Visivelmente o homem sem fé torna-se como um animal bruto.

### Para os doentes.

Compadecida a Rainha Regente de Hespanha do mau estado de saude de muitos dos repatriados das Philipinas e das Antilhas, dispoz um Hospital, enjas despesas devem ser pagas todas pela corôa. Estabelecimento aberto em predio pertencente a mesma corôa, nelle tudo é regio, mobilia, utensilios, instrumentos de cirurgia, serviço, alimentos, medicinas, etc. Para a direcção e o cuidado espiritual dos doentes foi nomeado um dos Capellães do Paço, e para a direcção clinica um celebre medico. Os doentes, além da assistencia que recebem no estabelecimento, estando em convalescença, podem ir passear pelo sitio real do Pardo, onde recebem a miude visitas e não poucos presentes da familia real, que folga de obsequiar aquelles martyres da patria.

### Perguntas e respostas.

Que é um jornalista, segundo o estylo moderno? E', quasi sempre, um simples vendedor de idéas.

Que é que faz toda gente? Come, bebe, dorme e falla mal do governo, seja qual for.

Que são os impios de nossos dias? São como uns phonographos preparados por Celso, Portifrio e outros impios antigos.

# 3:400\$000

Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com seus pertences) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito à mão sobre setim branco.

Vêr e tratar na casa FAGUNDES & C., rua de S. Bento, 10-A — S. Paulo.

## EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe desde já todas as semanas, sem alterar o preço da assignatura nem das acções. Apenas variarão estas, que passam a ser de 20 exemplares cada uma, em vez de 25. Cada accionista receberá mensalmente 80 ou 100 num. em vez dos 50 que recebia sendo bimensal.

As assignaturas e acções devem ser pagas adiantadamente, devendo a respectiva importancia ser remittida em carta com valor registrado ou em vale postal.

## REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua Jaguaribe, 47.*

## ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accções de 20 exemp. mez. 5\$000

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.